

## Com mobilizações, FUP volta a se reunir com a Petrobrás



A comissão da FUP retomará, na segunda-feira (17/11), as reuniões temáticas do Acordo Coletivo de Trabalho, afunilando o processo de negociação, para construir os avanços nos principais temas cobrados pela categoria. As reuniões com o Sistema Petrobrás vão acontecer até o dia 26/11.

No dia 11/11, representantes da FUP e de seus sindicatos se reuniram com o RH da Petrobrás e das subsidiárias para comunicar o resultado das assembleias da categoria petroleira que rejeitou de forma massiva a primeira contraproposta de ACT apresentada pela empresa. A reunião aconteceu com a categoria em estado de greve e pressionando a gestão por avan-

ços no processo de negociação e atendimento dos eixos de reivindicações que foram aprovados nas assembleias.

A categoria insiste em uma proposta concreta para resolver os PEDs; um ACT que reflita a distribuição da riqueza gerada pelos trabalhadores, garantindo condições dignas de trabalho, saúde e segurança, sem ajuste fiscal sobre salários e carreiras; a defesa da Pauta pelo Brasil Soberano e fim de privatizações e do novo modelo de negócios que está sendo implementado pela diretoria da Petrobrás.

Na Regap, em Betim, e na UTE-IBT, os trabalhadores atrasaram em mais de 3 horas a entrada de turno, participando da

mobilização, no gramado da Regap, que teve ampla participação da categoria, principalmente dos setores operacionais. O ato contou com a presença de representantes dos Sindipetros Unificado de São Paulo e Centro-Oeste, São José dos Campos e Bahia.

Na Replan, Reduc, e Refinaria Abreu e Lima, os trabalhadores também aderiram às mobilizações, atrasando a entrada do expediente. A mobilização reforçou a cobrança pelas reivindicações da categoria e também repudiou as medidas arbitrárias que estão sendo implementadas pelos gestores e que foram temas de reunião com a gestão da empresa no dia 11/11. Além do desimplante forçado,

a Petrobrás anunciou recentemente alterações na jornada de trabalho dos médicos e dentistas e um PDV sem negociação prévia com os sindicatos.

As lideranças sindicais lembraram que uma das reivindicações da pauta da categoria é o fortalecimento da negociação coletiva e a blindagem do ACT contra mudanças unilaterais de procedimentos que afetem a vida dos trabalhadores. “É fundamental a mobilização da categoria em todas as bases para o fortalecimento da luta nacional por uma solução definitiva para os equacionamentos da dívida com a Petros e por um ACT digno”, reforça Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro-MG.

## Sindicato participou de audiência sobre o benzeno

Petroleiros de vários estados do país compareceram em peso à audiência pública, realizada no dia 10/11, pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal (CAS), para discutir os riscos da exposição ao benzeno, substância altamente tóxica e reconhecida por causar graves doenças, sobretudo o câncer. As lideranças sindicais refutaram qualquer limite de tolerância à substância e enfatizaram a necessidade de maior fiscalização e revisão dos protocolos de segurança para garantir condições adequadas de trabalho nas refinarias e demais unidades do Sistema Petrobrás.

Representando o Sindipetro/MG, participaram a diretora Carmen Rodrigues e os diretores Bruno Henrique Ramos e Cristiano Almeida. “Não há limite seguro para a exposição ao benzeno e a nossa presença nesta audiência fez parte das mobilizações da categoria petroleira em defesa da vida dos trabalhadores”, opina a diretora do Sindipetro/MG, Carmen Rodrigues.

Na audiência, os repre-

sentantes da categoria defenderam políticas de prevenção e monitoramento contínuo da exposição ao benzeno, além da responsabilidade das empresas em adotar medidas efetivas de proteção coletiva e individual. A diretora da FUP e presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabrera, destacou a importância do Valor de Referência Tecnológico como instrumento de proteção à saúde. “O VRT é um dos grandes avanços e precisamos lutar cada vez mais para defender a saúde das pessoas”, afirmou.

O secretário de Relações Institucionais do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo (RS), Gerson Medeiros Cardoso, falou sobre os retrocessos na vigilância do uso do benzeno desde julho de 2019 quando, a pedido do empresariado patronal, o governo Jair Bolsonaro extinguiu a comissão nacional e as comissões estaduais do benzeno.

## Edital: Assembleia de Prestação de Contas e Previsão Orçamentária



Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo no Estado de Minas Gerais - Sindipetro/MG, convoca todos os associados quites, para a assembleia geral ordinária, que será realizada na sede do Sindipetro: Av. Barbacena, 242 – Barro Preto – Belo Horizonte, Minas Gerais.

A assembleia ocorrerá no dia 27 de Novembro de 2025, às 18 horas, em primeira convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e apreciação da ata da assembleia geral anterior;

b) Leitura e votação das contas e Balanços do Exercício de 2024 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

c) Leitura e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2026 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Havendo falta do número legal, assembleia será realizada às 18h30 minutos, em segunda convocação, de acordo com o Art. 17 do Estatuto do Sindipetro/MG, no mesmo dia e com qualquer número de presentes.

**Belo Horizonte – MG, 04 de novembro de 2025**